



UNIVERSO

CENTRO UNIVERSITÁRIO, FACULDADE E UNIVERSIDADE

Programa Institucional Estratégico para ENADE

Centro Universitário UNIVERSO Belo Horizonte

Sumário

POLÍTICA INSTITUCIONAL DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA O ENADE	2
1. IDENTIFICAÇÃO	4
2. OBJETIVOS	4
3. JUSTIFICATIVA	4
4. HABILIDADES E COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS	4
5. METODOLOGIA	4
6. CRITÉRIOS PARA CRIAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE ENSINO	5

Reitoria

Wallace Salgado de Oliveira

Pró-Reitoria de Planejamento e Finanças

Wellington Salgado de Oliveira

Pró-Reitoria de Organização e Desenvolvimento

Jefferson Salgado de Oliveira

Procurador Institucional

Leonardo Soares Vianna

Gestor Acadêmico do EAD

Diogo Pereira da Silva

Diretora de Autoavaliação Institucional

Gabrielle Salgado de Oliveira

Diretor

UIRÁ ENDY RIBEIRO

Assessoria Acadêmica

ALESSANDRA APARECIDA MACHADO CARLO

Secretária

JESSICA RAMOS DOS SANTOS

Bibliotecária

MARTA MARIA FREITAS OLIVEIRA

Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAPS

NIEGE CELSO VIDAL

Coordenador dos Laboratórios

FAGNER JOSE DE CASTRO

MAXIMILIAN MULLER DE OLIVEIRA DA COSTA

Ouvidoria

JOÃO FERNANDO COSTA JÚNIOR

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Presidente

Alessandra Aparecida Machado Carlo

Representante do Corpo Docente

Carla Cristina Campos Ribeiro de Moura

Representante do Corpo Técnico-Administrativo

Ana Karla Malheiros Berlezi

Representante da Coordenação de Cursos

Patrícia Regina Henrique Peles

Representante EaD

João Fernando Costa Junior

Representante do Corpo Discente

Kelen Chaene Ferreira Cordeiro

Representante da Sociedade Civil Organizada

Abraão Coelho Figueiredo Carvalho

COORDENADORES DE CURSO

Administração

Camila Teresa Martucheli

Direito

Bruno Cesar Fonseca

Educação Física

Rosemary Moreira Pouças Martins Teixeira

Enfermagem

Gladston dos Santos Silva

Fisioterapia

Breno Gontijo do Nascimento

Medicina Veterinária

Flávia Ferreira Araújo

Nutrição

Helen Cristina Carvalho

Odontologia

Rodrigo Caillaux Pereira

Psicologia

Patrícia Regina Henrique Peles

POLÍTICA INSTITUCIONAL DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA O ENADE

Os artigos científicos da área de gestão, já emitiram a comprovação de que a algumas estratégias de estímulo melhoram o desempenho. No seguimento das organizações, muitos trabalhadores têm aumento considerável de seu desempenho laboral após o envolvimento com as estratégias edificantes e envolventes de estímulo.

O seguimento da educação se difere do organizacional, mas não exclui a possibilidade de aderência com adequações de algumas estratégias ligadas ao mister de melhorar o desempenho dos indivíduos de acordo com seus interesses e necessidades. Cada estudante, ao ingressar no curso superior, tem seu objetivo. Aos anseios individuais resta atrelada a compreensão de motivação. Ela se difere dos estímulos. A motivação é intrínseca e individual. Refere-se a uma força, é o motor que cada um possui. Existe em uma sala de aula uma motivação específica em cada aluno.

Neste sentido, cada um tem a sua motivação: seja o sonho do diploma de curso superior, seja a oportunidade da empregabilidade, seja a curiosidade e anseio por elevação do intelecto. Afirma-se que cada estudante chega com um objetivo. Por óbvio, que neste sentido as estratégias que venham a ser empregadas no intuito de melhorar o desempenho dos alunos precisam ter convergência com a motivação de cada um. A expectativa já se torna positiva no sentido de ao menos não ser conflitante com o anseio motivacional primeiro.

Assim, uma diversidade de estratégias aumenta as chances de eficácia derradeira: melhorar o desempenho do estudante para boas avaliações e a positiva projeção destes resultados em diversos seguimentos.

A atenção e cuidado por estratégias de estímulo ao bom desempenho do estudante compõem caminho para êxito em certames. Geralmente, as tarefas desempenhadas com mecanicidade e burocracia são desestimuladoras e trazem resultados medíocres.

Como no seguimento educacional as motivações são muito variáveis, sugere-se que igualmente as estratégias de estímulo para melhor desempenho também o sejam, no intuito de adesão a um número maior de alunos. Para a implantação destas estratégias de estímulo deve-se conhecer bem o perfil de seus participantes para vibrar uma reação positiva. Este conhecimento se dá nas dinâmicas hodiernas de sala de aula com intuito de compreender a motivação e preferências dos discentes.

As estratégias devem ser trabalhadas ao longo dos semestres letivos com atividades medradas especificamente no Exame. A atuação de incentivo, de estímulo, com duração a prazo médio e longo deve se pautar em alguns indicadores como:

- Explicar ao discente o que é a motivação é interna
- Perguntar o que motivou o discente a fazer um curso superior
- Estimular a crença do discente em oportunidades futuras

A partir destes indicadores algumas estratégias podem estimular os alunos no bom desempenho. A

guisa de exemplo, um aluno altamente competitivo tem boas chances de se aderir a estímulos de competitividade e premiações (pontuação). As bolsas parciais, ou descontos, poderiam também ser amplamente empregados conforme o êxito do discente, mesmo que este não seja competitivo, mas se empenhará para a conquista em virtude de sua necessidade. Assim funcionam os Programas de Iniciação Científica e Monitoria do [CAMPUS].

A refeição de exercícios de exames passadas é comprovadamente eficaz no bom êxito dos exames. Neste sentido, para aquele semestre que o aluno vai se sujeitar ao ENADE, pontuação considerável do VT deve abordar somente questões do Enade de exames anteriores. Salienta-se que ao longo de toda graduação os alunos devem se habituar ao Enade com a refeição de edições anteriores e a cultura do exame.

Com intuito de adequar a estratégia de refeição dos exercícios, os professores analisam os resultados da última avaliação do ENADE, verificam índices de acertos e erros e refletem acerca da abordagem da questão e, suas aulas e atividades propostas.

Entre todas as estratégias, o plano de ações deve englobar a formação de um grupo de docentes (comissão ENADE) preparados especificamente para cuidar deste assunto. Os professores devem conhecer profundamente o Exame. Ao Colegiado caberá a normatização da formação da Comissão do ENADE no triênio que antecede o exame.

A sensibilização dos alunos no que se refere a autoavaliação é componente fundamental no plano de ações. O Enade deve ser incluído na cultura da Instituição. Estratégias de sensibilização podem ser traçadas e estímulos bem empregados trazem bons resultados.

A conscientização acerca dos reflexos de um bom resultado também deve ser implementada. Explicar ao discente, que ranqueamentos existem em todos os seguimentos, hoje em dia, é de suma importância.

O livre acesso à nota do curso de uma instituição deixa o mercado de trabalho sensível a estas avaliações. O mercado de trabalho mudou consideravelmente nos últimos anos com a contribuição da era digital. Antigamente, estudar em uma instituição de ensino superior pública ou privada, porém de tradição (antiga), conferia diferencial que garantia vagas de emprego. Com o passar do tempo e a democratização do ensino, e com o advento da avaliação externa propiciada pelo Exame Nacional de Estudantes, é uma preocupação da instituição elaborar estratégias para que o aluno tenha motivação e responsabilidade ao prestar o exame.

Atualmente a cultura Institucional não se atrela a parâmetros isolados ou automáticos. Um candidato de uma IES ainda que sem tradição, mas com uma boa nota no ENADE, entra no mesmo bojo da competitividade por uma vaga de emprego. O ENADE comprova ou não o progresso conseguido pelo conjunto de alunos avaliados em um determinado triênio.

Para tanto, o curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário UNIVERSO Belo Horizonte, através desta proposta do NDE, fundamentado no "Projeto ENADE" definido pela reitoria, criou o Programa de Preparação para o ENADE que será desenvolvido a partir de 2021, nos seguintes termos:

PROGRAMA DE PREPARAÇÃO PARA O ENADE

1. IDENTIFICAÇÃO

- **Nome da atividade:** Curso de preparação para o ENADE
- **Carga horária da atividade:** horas/aula.
- **Data / Período de realização:** 2023
- **Local:** Centro Universitário UNIVERSO Belo Horizonte.
- **Professor responsável:** Flávia Ferreira Araújo
- **Disciplina (s) envolvida (s):** Todas.
- **Público Alvo:** Alunos do 6º, 7º e 8º (9º e 10º para noturno) períodos do curso de Medicina Veterinária.
- **Área Temática do curso:**

(x) Educação (x) Direitos Humanos (x) Pluralidade Cultural () Tecnologia
(x) Cultura () Saúde (x) Ética
(x) Meio ambiente () Trabalho () Comunicação

2. OBJETIVOS

Capacitar os alunos a resolverem questões objetivas que envolvem o raciocínio e a transdisciplinariedade, e não apenas a memorização do texto legal.

3. JUSTIFICATIVA

Esta atividade justifica-se pela grande relevância em preparar os alunos do curso de Medicina Veterinária para raciocinar, interpretar textos e resolver questões de múltipla escolha em um tempo hábil, como no Exame do ENADE, bem como outros concursos públicos.

4. HABILIDADES E COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Habilitar o aluno a resolver questões complexas de Medicina Veterinária, preparando-o para provas objetivas, em especial as do ENADE. Lançar o aluno no mercado de trabalho mais seguro e mais bem preparado para concorrer em concursos públicos.

5. METODOLOGIA

- Os professores de cada disciplina ministrarão aulas de resolução de questões dos temas relacionados na Portaria nº 510 de 31 de Maio de 2019.
- Durante a aula, o professor explicará tópicos importantes da disciplina, no contexto de cada questão, auxiliando o aluno a interpretar textos técnico e literários, como os encontrados nas questões.
- Durante o primeiro e o segundo semestre de 2021 e 2022, as notas do VT de todas as disciplinas dos 6º, 7º e 8º períodos serão atribuídas aos alunos que participarem das aulas

de Resolução de Questões ENADE, na seguinte proporção:

100% a 85% de presença	Nota 7.
84% a 70% de presença	Nota 6.
69% a 60% de presença	Nota 5.
59% a 40% de presença	Nota 4.
39% a 30% de presença	Nota 3.
29% a 20% de presença	Nota 2.
19% a 10% de presença	Nota 1.
9% a 1% de presença	Nota 0,5.
0% de presença	Nota 0.

- O aluno poderá optar por fazer um VT com o professor, fora do curso preparatório ENADE.
- Serão aplicados simulados para aferir o desempenho dos estudantes.
- Cargas horárias sugeridas para cada tema:
 1. Anatomia e Fisiologia Animal: Compreensão da estrutura e função do corpo dos animais, incluindo sistemas orgânicos, tecidos e órgãos. 4h
 2. Patologia Animal: Estudo das doenças que afetam os animais, incluindo diagnóstico, causas, sintomas e tratamentos. 4h
 3. Clínica Médica e Cirúrgica: Avaliação, diagnóstico e tratamento de doenças e condições médicas e cirúrgicas em animais. 4h
 4. Parasitologia Veterinária: Estudo dos parasitas que afetam animais, incluindo protozoários, helmintos e artrópodes. 4h
 5. Microbiologia Veterinária: Estudo dos microrganismos que afetam a saúde dos animais, incluindo bactérias, vírus e fungos. 4h
 6. Farmacologia Veterinária: Uso de medicamentos em animais, incluindo dosagens, efeitos colaterais e interações medicamentosas. 4h
 7. Nutrição Animal: Princípios de alimentação e nutrição para diferentes espécies animais. 4h
 8. Reprodução Animal: Estudo dos processos reprodutivos em animais, incluindo fisiologia reprodutiva, inseminação artificial e obstetrícia. 4h
 9. Zoonoses: Doenças que podem ser transmitidas entre animais e humanos. 4h
 10. Bem-Estar Animal: Abordagem sobre as condições de vida, manejo e cuidados que garantam o bem-estar dos animais. 4h
 11. Epidemiologia: Estudo da distribuição e determinantes das doenças em populações animais. 4h
 12. Saúde Pública Veterinária: Atividades relacionadas à saúde animal que afetam a saúde pública, como controle de doenças e inspeção de produtos de origem animal. 4h

6. CRITÉRIOS PARA CRIAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE ENSINO

- Conceito ENADE: representa o desempenho do aluno na prova.

- IDD (Indicador de Diferença entre os desempenhos observado e esperado): Demonstração do quanto a IES contribuiu para o crescimento do aluno.

- CPC (Conceito Preliminar de Curso): a combinação da nota do aluno na prova com outras variáveis que incluem organização didática pedagógica, infraestrutura, oportunidades de ampliação da formação (questionários) e corpo docente.

- Composição do CPC:

- 30% IDD – Aumentou 01 ponto no conceito
- 15% Nota de Ingressantes – Não há comparativo posterior a 2009
- 15% Nota dos concluintes – Aumentou 01 ponto no conceito
- 20% Proporção de professores com Doutorado – Aumentou 02 pontos desde 2009
- 05% Proporção de professores com Mestrado – Aumentou 03 pontos desde 2009
- 05% Regime de trabalho dos professores (dedicação parcial ou integral) – Aumentou 02 pontos desde 2009
- 05% Infraestrutura do ponto de vista dos alunos – Aumentou 01 ponto desde 2009
- Organização didática pedagógica do ponto de vista dos alunos – Aumentou 01 ponto desde 2009.

Obs: Houve expressiva melhoria entre as edições de 2012 e 2021 no que diz respeito as notas de formação geral e de componentes específicos de todos os cursos do Centro Universitário UNIVERSO Belo Horizonte.

Assim podemos citar:

- Aumento de professores com mestrado
- Aumento de professores com doutorado
- Incremento do regime de trabalho dos professores
- Melhoria da infraestrutura, baseada em investimento em recursos pessoais e tecnológicos
- Melhoria da organização didática pedagógica, baseada em investimento em recursos pessoais e tecnológicos